

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: JESSICA NAZARENO

TÍTULO: MAPA DAS ATIVIDADES DO SERVIDORES DO EM UMA VARA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

AUTORES: ADMARDO BONIFÁCIO GOMES JUNIOR, JESSICA NAZARENO, ADMARDO BONIFÁCIO GOMES JÚNIOR , FERNANDA TARABAL LOPES JÉSSICA NAZARENO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: CLÍNICA; TRABALHO; ATIVIDADE

## RESUMO

Apresentaremos aqui parte dos resultados de uma pesquisa, já concluída, que teve a intenção de possibilitar a produção de saberes sobre o trabalho, promovendo o diálogo entre trabalhadores, gestores e pesquisadores sobre questões que impactam a qualidade da vida e as atividades numa vara da Justiça do Trabalho em Minas Gerais. A metodologia buscou colocar em conversação 12 servidores públicos e 3 profissionais de diferentes perspectivas clínicas sobre o trabalho: a Psicodinâmica do Trabalho, a Clínica da Atividade e a Ergologia – em um dispositivo dinâmico à três polos - DD3P. Além disso, foram realizadas observações dos postos de trabalho e entrevistas individuais sobre as atividades de trabalho na vara. Os dados de tais entrevistas e observações nos permitem, neste pôster, apresentar o fluxo das tarefas atribuídas aos servidores de uma vara da Justiça do Trabalho em forma de um “mapa de atividades” e mostrar, nas diferentes etapas do trabalho, as características das exigências que a realização das atividades impõem frente às variabilidades da tarefa e as eventualidades das demandas. A perspectiva clínica de investigação nos permite ainda localizar neste “mapa de atividades”, nas singularidades das atividades realizadas pelos servidores, as dramáticas do usos de si, as estratégias defensivas empregadas, e, os destinos do poder de agir nas situações reais de trabalho. O material produzido nos ajuda a visualizar não só sobre aquilo que o servidor faz, para cumprir com a tarefa, mas também aquilo que ele não faz, o que ele desejaria fazer ou ter feito. Tal mapa nos ajuda a concluir sobre a necessidade de construção de dispositivos que permitam que a experiência vivida na atividade de trabalho dos servidores possam retornar sobre as formas de organização do trabalho nas varas, permitindo assim renormalizações que impactem, senão em sua rigidez e hierarquização, ao menos em realizações de atividades de trabalho mais saudáveis.